

Ex-presidente pode ser senador vitalício

Josemar Gonçalves 12.04.90

Na próxima legislatura os senadores poderão incluir na pauta de votações uma proposta de emenda constitucional que visa a assegurar a todos os ex-presidentes da República uma cadeira vitalícia no Senado, a exemplo do que já ocorre na Itália. Aprovada a emenda, que tem a simpatia da maioria dos membros da Casa, eles, porém, não teriam direito a voto, sob o argumento de que é preciso preservar o equilíbrio da Federação e baseado na representação igualitária de todos os estados, ou seja, três senadores de cada.

Ainda que a proposta não tenha saído da cabeça dos senadores, existe o consenso entre parlamentares. Entretanto, as discussões em torno da questão prometem ser das mais quentes, já que, alguns querem mudanças que outros condenam, entre elas a inclusão de limites para sua efetivação. O senador Fernando Henrique Cardoso acha, por exemplo, diz que a cadeira vitalícia só estaria disponível para o ex-presidente que tiver sido eleito pelo voto direto. Se valer essa ressalva, a medida excluiria todos os ex-chefes de governo, vivos: os generais Ernesto Geisel e João Figueiredo, além do político José Sarney.

Conforme explicou o senador tucano, a iniciativa também pretende evitar que ex-presidentes corram riscos desnecessários, como uma candidatura derrotada. Ele lembrou, inclusive, sua negativa ao convite para concorrer ao governo do Estado do Rio de Janeiro. De acordo com suas justificativas, ele não queria se submeter a um constrangimento idêntico ao vivido por José Sarney no Amapá, embora este tenha saído vitorioso em sua campanha de retorno ao Senado.

A idéia, além de garantir a vaga, visa principalmente a evitar

constrangimentos desse tipo. Sem espaço no Maranhão, Sarney resolveu candidatar-se pelo novo Estado do Amapá, de onde garantiu mais um mandato como senador. Apesar das críticas, ele recebeu uma das mais expressivas votações de todo o País. Referendado pelas urnas e já apontado como uma das principais lideranças da Casa na próxima legislatura, o ex-presidente deve ser um dos parlamentares a lutar pela efetivação da proposta.

Depois de eleito, José Sarney passou a ser encarado de outra for-

ma pelos futuros colegas. Prova disso é que, hoje, nenhum senador levanta qualquer tipo de suspeita sobre as contribuições que ele ainda poderá trazer à vida política nacional. Há os que afirmam que Sarney conta atualmente com cerca de 70 votos certos no Congresso Nacional, número que, a se confirmar, colocaria o ex-presidente como líder de uma bancada superior até mesmo ao Estado de São Paulo, o maior colégio eleitoral e que tem 63 parlamentares, entre deputados e senadores.



Fernando Henrique aprova a proposta, mas só para os presidentes eleitos diretamente

Senado Federal
018
Reportagem 0337

Senado Federal
018
Reportagem 0338